

# Portfólio

**Por mais um sopro: a experiência  
escultórica a partir da obra de  
Ernesto Neto**

**Tatiana Portela Fares**

Projeto realizado com 4º ano - Ensino Fundamental 1 - Colégio Franciscano Stella Maris - 2019

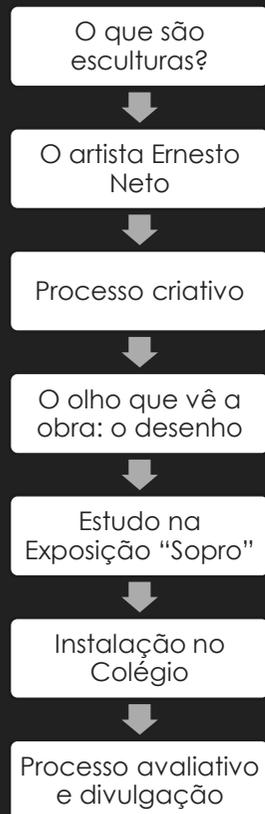
# O caminho percorrido

*Criação*



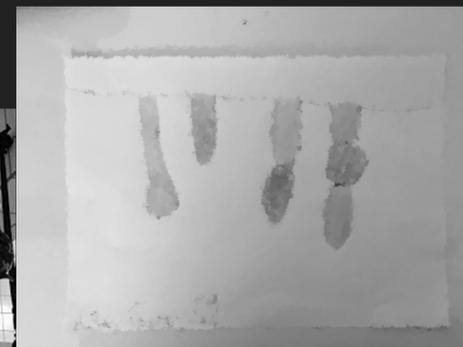
*Coletividade*

*Vida*



*Arte*

*Interação*



*Experimentação*

# O que são esculturas?

Quando iniciei o Projeto fiz a seguinte pergunta aos alunos do 4º ano: O que são esculturas? Como numa avaliação diagnóstica, queria identificar a vivência e repertório cultural da turma. Mesmo muitos tendo demonstrado através da fala um certo conhecimento, percebi que aquele conceito ainda se limitava aos monumentos de figuras religiosas ou políticas.

A partir desta primeira conversa iniciamos nossa viagem: pude apresentar diferentes maneiras de se criar uma escultura e com isso eles puderam ter o contato visual e um diálogo sobre diferentes artistas e suas obras. O livro "Escultura aventura" de Katia Canton deu o suporte teórico e prático para o início do Projeto.

*"Escultura é quando eu vejo o outro lado da obra" Ana*



Aula de apresentação e reflexão do que são esculturas realizada no Ateliê de Artes do Colégio Franciscano Stella Maris.

*"Dá para subir nela!"  
Joseph*

*"É a obra de 3 lados"  
Janaína*



# Ernesto Neto e a escultura que toca

Um dos aspectos que mais chamaram a atenção dos alunos na conversa sobre as possibilidades da escultura foi a questão da materialidade.

Este ponto foi crucial para o desenvolvimento das ações do Projeto pois meu foco para as aulas seria a obra de Ernesto Neto. A escolha do artista já havia sido definida no início do ano letivo, na Semana Pedagógica do Colégio Stella Maris, pelo motivo de ocorrer no 1º semestre uma grande exposição do artista na Pinacoteca de São Paulo. Para mim era importante que os alunos tivessem contato presencial com as obras estudadas e que vivenciassem de fato esta experiência visual, tátil, sonora e olfativa proporcionada pela obra de Ernesto Neto.

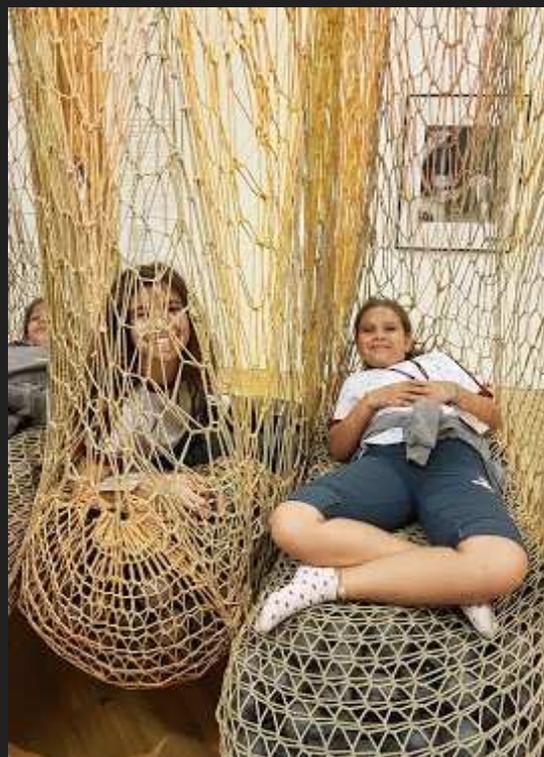


Registro da visita à Exposição Sopros de Ernesto Neto na Pinacoteca do Estado de São Paulo.

# A materialidade na escultura de Ernesto Neto

A escultura de Ernesto Neto utilizam materiais que não tem necessariamente uma forma em si, mas a maneira como estas obras são colocadas no espaço físico seja no chão ou penduradas- é que a torna viva através da junção precisa entre as materialidades e o espaço.

A sua escultura não é um monolito, não se retira matéria para se criar uma forma. A escultura é pensada como várias partes que se conectam.



***“A gente não cria nada. A gente recebe. Os nossos dedos trazem para o mundo. Da forma que chega. A gente não controla isso, não é uma coisa mental. É um sopro. É uma coisa viva.”  
Ernesto Neto***



Registro da interação dos alunos na exposição de Ernesto Neto na Pinacoteca do Estado de São Paulo.

# Processo criativo: os caminhos percorridos

O início do processo criativo foi um momento de separar e trazer ao Colégio materiais para a construção das esculturas.

Os materiais selecionados pelos alunos foram: meias de poliamida, pedras e areias coloridas, bolinhas de isopor, papéis amassados, redinha de frutas, bexigas e ervas aromáticas.

Este momento do Projeto foi um período de descobertas em relação a importância da coletividade e de como o grupo pode mobilizar este estado de espírito.

Acredito que este despertar veio do que a própria obra de Ernesto Neto suscita em nós.

A processo de construção do trabalho em Ateliê partiu desta dinâmica, cada obra individual era construída a partir de um pensar e fazer coletivo.



Alunos em processo criativo no Ateliê de Artes do Colégio Stella Maris.



Processo de construção das esculturas no Ateliê de Artes do Colégio Stella Maris meias de poliamida, areia colorida, papéis amassados dando forma ao trabalho.



Durante o desenvolvimento do processo criativo tivemos a contribuição dos conhecimentos da Professora polivalente da turma, Andreza Cavalcanti, que nos ensinou técnicas de trançado com linhas, como rabo de gato e crochê manual. Estas duas técnicas contribuíram muito na construção da forma das esculturas. Neste processo também refletimos sobre a coletividade e a importância da contribuição de cada um nos processos de construção da forma.



Processo criativo realizado na sala de aula do 4º ano B com a orientação da Professora Andreza.

*“Nossa consciência precisa se expandir e precisa perceber além daquilo que a gente vê.”  
Ernesto Neto*



Processo criativo realizado no Ateliê de Artes do Colégio Stella Maris



Observando e selecionando as esculturas instaladas no espaço arquitetônico do Ateliê do Colégio Stella Maris como parte do processo criativo para estudo da Instalação.

# O olho que vê a obra: o desenho

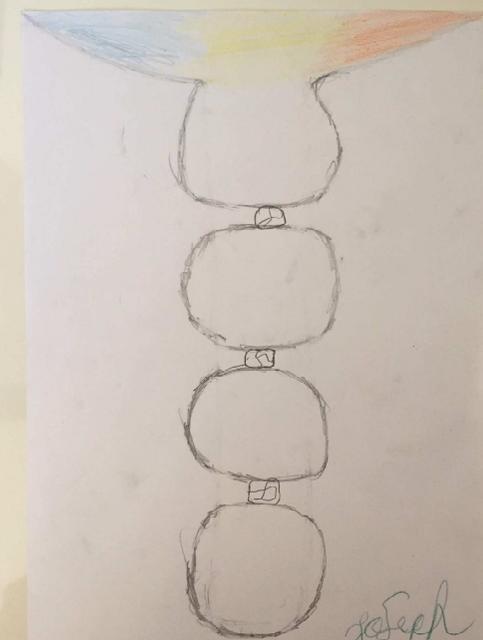
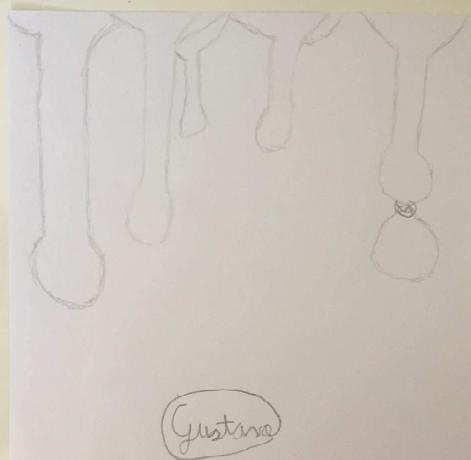
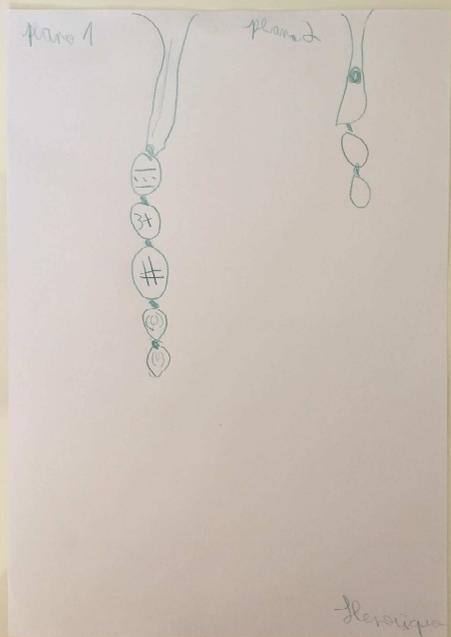
O desenho foi um dos elementos constitutivos de expressão e análise das obras produzidas pelos alunos. Após o processo de criação ocorreu um momento de pausa e do exercício de olhar poeticamente para sua obra. Cada aluno sistematizou através do desenho um dos corpos escultóricos criados coletivamente, que mais lhe chamava a atenção naquele momento. Esta pausa ocorreu para que pudesse ser percebido cada pedaço dos corpos criados pelo coletivo, que se transformaria na próxima etapa criativa na instalação no espaço do Colégio.



Desenhando a escultura: Lápis grafite e de cor s/ papel canson.



O desenho é como a ação de pensamento da criança. O desenho ajuda a criança a assumir uma posição ativa no processo educativo. Tem dialogicidade\*.



Desenhando a escultura: Lápis grafite e de cor s/ papel canson

\* A dialogicidade é a essência da educação como prática da liberdade. O diálogo é tratado como um fenômeno humano em Paulo Freire, "se nos revela como algo que já poderemos dizer ser ele mesmo: a palavra. ... Quando não há verdadeiro diálogo, não há encontro, amorosidade e respeito.

# Estudo na exposição “Sopro” - Pinacoteca

Uma etapa importante do Projeto foi o estudo, experimentação e imersão nas obras do artista Ernesto Neto.

Para os alunos aquela etapa seria um grande passo, um universo se abrindo para eles. Uma possibilidade infinita de relações, construções de conhecimento e conexões de saberes explicitados nas aulas de Arte se tornavam claro naquela experiência.

Durante a visita tivemos a participação dos conhecimentos e direcionamentos do educativo da Pinacoteca, que conduziu os caminhos percorridos na exposição.

Pude perceber como o contato pode transformar e conscientizar os alunos nas suas fruições e percepções com as obras ali presentes.



Visita a exposição Sopro, Ernesto Neto, Pinacoteca do Estado de São Paulo.



*Esta obra se conecta e nos transforma. Nos traz a consciência de nossas origens negras e indígenas.*



Interação dos alunos na obra "Cura Bra Cura Té" no Octógono da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

***“A arte é a cura.” Ernesto Neto***



Interação dos alunos na obra “O sagrado é o amor”,  
Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Esta obra é como se fosse uma árvore sagrada. Nos relacionamos com ela também pelo cheiro e pelo tato. Sensações e experiências jamais vividas pelos alunos com uma obra de Arte.



Interação e experimentações vivenciadas na Exposição "Sopro", de Ernesto Neto, na Pinacoteca do Estado de São Paulo.



# Instalação: “Por mais um sopro”

Na semana seguinte à visita e estudo na exposição “Sopro” de Ernesto Neto, conversamos no Ateliê sobre as relações com as obras, o que sentiram, vivenciaram e o quão rica foi esta experiência.

Tivemos a etapa do planejamento para criação da instalação. A experiência e estudo das obra vistas na exposição foram importantes para a forma dada pelos alunos na montagem desta instalação,

Usando ganchos no teto e fios de nylon, penduramos as criações de cada aluno como num grande corpo em movimento e expansão.

A ideia do nome foi dada pela própria turma, que fez a analogia com o título da exposição de Ernesto Neto. “Por mais um sopro” vem do desejo da turma que os alunos, professores e pais que visitassem a obra experimentassem e vivenciassem a Arte de maneira visceral, amorosa, criativa e pudesse fazer suas interpretações de acordo com suas vivências e referências pessoais.



Instalação “Por mais um sopro”: corredor do 3º andar (Ensino Fundamental I) do Colégio Stella Maris.



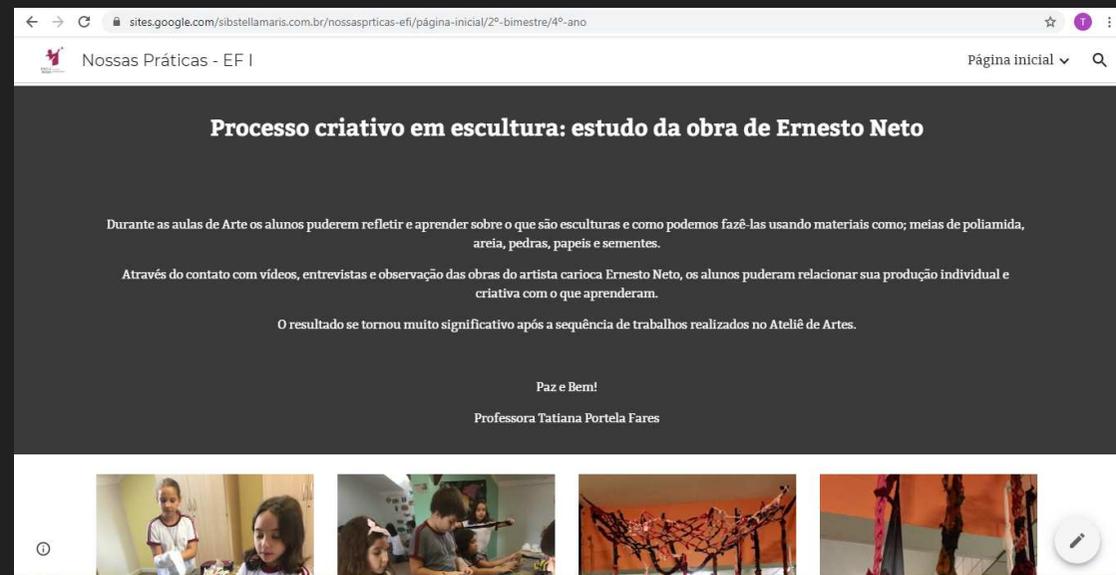
Instalação "Por mais um sopro": corredor do 3º andar (Ensino Fundamental I) do Colégio Stella Maris.

# Processo avaliativo e divulgação

Quando penso no processo de avaliação deste Projeto relaciono a organização das aulas e o contato dos estudantes com os conteúdos em diferentes dimensões, o que favoreceu a construção de conhecimentos mais profundos, aprendizagens mais significativas e complexas. Os alunos participaram da construção do direcionamento das ações e do processo de construção das obras, interagindo e sendo protagonistas das ações.

Minha proposta foi de criarmos em todos os processos autoavaliações para que cada aluno pudesse explicitar aprendizados e descobertas durante a construção dos conhecimentos. Desta maneira durante todo o caminho percorrido as avaliações ocorreram de modo que o aluno se colocasse e apresentasse ideias e criações.

A divulgação do processo avaliativo se deu nas divulgações ocorridas no "Blog de Práticas" do Ensino Fundamental 1, página virtual criada pelo Colégio em 2019 através das ferramentas do Google for education como forma da comunidade educativa acompanhar os processos e construções de conhecimento de todos os professores e turmas do Colégio. Durante todo o processo fui divulgando etapas e os estágios de produção e aprendizagem dos alunos.



The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying "sites.google.com/sibstellamaris.com.br/nossaspraticas-efi/página-inicial/2º-bimestre/4º-ano". The page title is "Nossas Práticas - EF I". The main heading is "Processo criativo em escultura: estudo da obra de Ernesto Neto". The text on the page describes the learning process in art classes, mentioning reflection, learning about sculptures, and using materials like polyamide, sand, stones, paper, and seeds. It also notes that through videos, interviews, and observation of the artist Ernesto Neto's work, students related their individual production to what they learned. The page concludes with "O resultado se tornou muito significativo após a sequência de trabalhos realizados no Ateliê de Artes." and "Paz e Bem! Professora Tatiana Portela Fares". At the bottom, there are four small images: a student working at a desk, a student looking at a book, a student working on a sculpture, and a completed sculpture.

# Referência Bibliográfica

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 9 ed. 2014.

BRASIL. Governo Federal. Base Nacional Comum Curricular: Fundamentos Pedagógicos e Estrutura Geral da BNCC: versão 3, Brasília, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 12 março de 2019.

CANTON, Katia. Escultura aventura. São Paulo: DCL, 1 ed. 2004.

DERDYK, Edith. Formas de Pensar o Desenho - Desenvolvimento do Grafismo Infantil . São Paulo, Zouk editora, 5º Ed. 2015.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 30 ed. 2007.

Catálogo Ernesto Neto: Sopro. Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2019.

Canal Youtube Vivi eu Vi. Arte é Vida, Nada Segura a Arte  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tJrsKFcYB8&t=248s>  
Acesso em 23 de abril de 2019.